

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Situada no Alentejo, a Reserva Natural das Lagoas de Santo André, a maior lagoa do litoral alentejano com cerca de 500 hectares e da Sancha ocupa parte do litoral dos municípios de Sines e de Santiago do Cacém e um sector marinho com 1,5 km de largura definido a partir da linha de costa.

O seu estatuto de proteção reconhece o elevado valor ecológico destas zonas húmidas e das suas áreas envolventes, que incluem também o cordão dunar que as separa do oceano, bem como a faixa marítima adjacente.

A existência de águas doces e salobras dá origem a um conjunto diversificado de ecossistemas aquáticos e ribeirinhos, que incluem pequenas áreas de sapal, salgueirais, caniçais, juncais, urzais palustres e pastagens húmidas.

Existe também, uma comunidade piscatória de enguias, que depende da boa saúde da lagoa para manter a sua subsistência económica e a tradição de pesca que caracteriza o local.

Tais condições só se podem verificar devido à intervenção humana com operação regenerativa da abertura e desassoreamento da Lagoa de Santo André ao mar – realizada todos os anos, permite a renovação das águas, limpeza, entrada e saída de espécies piscícolas e manutenção do ecossistema lagunar.

Nos passados anos recentes, têm ocorrido problemas na abertura anual do cordão dunar para permitir o contacto entre o aquífero e o oceano, e só este ano, a lagoa de Santo André já conta com três tentativas de abertura falhadas – 7 e 10 de março e 19 de maio.

Além das consequências socioeconómicas como a extinção da enguia, com graves repercussões para o património natural e cultural, as sucessivas falhas da abertura da lagoa estão a provocar problemas de saúde pública como as pragas de mosquitos e “maus cheiros” devido à acumulação de matéria orgânica no sistema lagunar.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo consciência dos impactos e consequências das sucessivas falhas de abertura da Lagoa de Santo André ao mar?
2. Que medidas e intervenções estão previstas a curto e médio prazo para a manutenção da Lagoa de Santo André?
3. Qual é a estratégia para garantir o futuro da Lagoa de Santo André?

Palácio de São Bento, 29 de junho de 2023

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)